

ATA Nº 016/2010

Aos 8 (oito) dias do mês de setembro de 2010 (dois mil e dez), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº015/2010**. Os vereadores receberam a Ata Nº015/2010 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 19 de agosto a 8 de setembro de 2010, merecendo destaque: Ofício GP nº298/2010 do Gabinete do Prefeito contendo comunicado de suas férias de 15 dias, contados a partir do dia 16 do mês em curso. Correspondência do Piquete Querência do Sul, contendo convite para solenidade de abertura da Semana Farroupilha e programação completa do evento. Ofício GP nº271/2010 do Gabinete do Prefeito contendo respostas para os pedidos de informações 002 e 003/2010. Indicação nº059/2010 subscrita pelo vereador Roque Luiz Gregory, referente à obra de asfaltamento da Rua Padre Afonso Weiler, no Bairro Vila Célia. Indicação nº060/2010 subscrita pelo vereador Roque Luiz Gregory, referente à construção de uma área de lazer no Bairro Vila Zwirtes. Indicação nº061/2010 subscrita pelo vereador Ubirajara da Silva Marques, referente à serviços de conserto dos buracos na pavimentação da Rua Bento Gonçalves, no Bairro Centro. Indicação nº062/2010 subscrita pelo vereador Ubirajara da Silva Marques, referente aos trabalhos de recuo de muro em propriedade particular do Bairro Vila Célia. Indicação nº063/2010 subscrita pelo vereador Mauro José Schneider, referente à realização de estudo técnico para encaminhamento de lei sobre recolhimento de cães soltos em via pública e controle de zoonoses. Indicação nº064/2010 subscrita pelo vereador Mauro José Schneider, referente à canalização do esgoto pluvial da Rua das Gardêneas, no Bairro Vila Rosa. Antes da apreciação dos projetos em pauta, o Presidente solicitou ao Assessor Jurídico para explicar a resposta dada ao pedido de informações nº003/2010. Conforme síntese do Sr. Rudi Schneider, no último mês de julho houve um lançamento no balancete contábil com a identificação de “restituição por pagamento indevido”, num valor de R\$168.624,22 (cento e sessenta e oito mil seiscientos e vinte e quatro reais e vinte e dois centavos). Como isso não é comum, fez-se o pedido de esclarecimentos ao Poder Executivo, que respondeu com documentos demonstrando devolução de valores pagos ao INSS, entre 1997 e 2004. Como o entendimento do STF foi pela inconstitucionalidade da contribuição previdenciária, os valores pagos por servidores e empregadores foram buscados de volta, mediante ajuizamento de ação contra a Fazenda Nacional. A contribuição paga atualmente ao INSS é para a condição de agente político e não como empregado. Desse modo, o valor lançado no balancete do último mês de junho é relativo à restituição das contribuições do prefeito, vice-prefeito e vereadores. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº452-02/2010 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A FIRMAR CONVÊNIO COM A FUNDAÇÃO VALE DO TAQUARI DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – FUVATES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Por determinação do Presidente da Mesa, o projeto **foi mantido retido para estudos**, tendo em vista que a minuta de convênio requerida foi disponibilizada somente durante o turno da tarde da presente data. Projeto de Lei Nº453-02/2010 do Executivo **QUE DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINCEIRO DE 2011 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Devido à complexidade da matéria, o projeto ficou **retido para estudos** e votação em sessão posterior, conforme prazo previsto no art. 79 da Lei Orgânica. Projeto de Lei Nº454-02/2010 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ABRIR CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº455-02/2010-*SUBSTITUTIVO* do Executivo **QUE INCLUI PROGRAMA E PROJETO NO PPA 2010-2013 E LDO 2010, AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS**

PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº456-02/2010-*SUBSTITUTIVO* do Executivo **QUE ACRESCENTA §2º AO ART. 55 DA LEI Nº325-02/2002 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Vistas apresentado pelo vereador Valdori da Silva aprovado com cinco votos favoráveis e quatro votos contrários, estes proferidos pelos vereadores César Marmitt, Laudemiro Zart, Mauro Schneider e Anastácia Zart. Diante disso, o projeto ficou **retido para votação em sessão posterior.** Projeto de Lei Nº457-02/2010 do Executivo **QUE ALTERA A REDAÇÃO DA EMENTA E DO ART. 1º DA LEI Nº875-01/2009, INCLUI ARTIGOS NA REFERIDA LEI E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº458-02/2010 do Executivo **QUE AUTORIZA EFETUAR CONCESSÃO COMUM DE USO DE ÁREA DE TERRENOS PARA AMPLIAÇÃO DE EMPRESA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Vistas apresentado pelo vereador Valdori da Silva, aprovado por unanimidade. Diante disso, o projeto ficou **retido para votação em sessão posterior.** Proposição Nº004/2010 de autoria do vereador Roque Gregory **QUE SUGERE A IMPLANTAÇÃO DE MÃO ÚNICA NO TRÂNSITO DA RUA GENERAL NETO, NO CENTRO, aprovada com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) contrário,** este proferido pelo vereador Laudemiro Zart. Proposição Nº005/2010 de autoria do vereador Mauro Schneider **QUE SUGERE UMA REVISÃO NO CADASTRO DE ENDEREÇOS DE RESIDÊNCIAS E PRÉDIOS COMERCIAIS, aprovada por unanimidade.** Proposição Nº006/2010 de autoria do vereador Mauro Schneider **QUE PEDE A REALIZAÇÃO DE OBRAS EM PRÉDIO CEDIDO PARA A PADARIA BEAMAR, aprovada por unanimidade.** Proposição Nº007/2010 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE SUGERE A REPOSIÇÃO DAS GOLEIRAS E DEMARCAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DO PARQUE POLIESPORTIVO, aprovada por unanimidade.** Pedido de Informações Nº006/2010, de autoria do vereador Sérgio Backes **QUE REQUER DADOS SOBRE OS CUSTOS DE SINALIZAÇÃO DE CRUZAMENTOS DE RUAS DO CENTRO, aprovado por unanimidade.** Pedido de Informações Nº007/2010, de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS NO POSTO DE SAÚDE E NO HOSPITAL SÃO GABRIEL, aprovado por unanimidade.** Pedido de Informações Nº008/2010, de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE OS MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS NO POSTO DE SAÚDE, aprovado por unanimidade.** Requerimento Nº003/2010 de autoria do vereador Mauro Schneider **QUE SOLICITA ENVIO DE SUGESTÃO PARA A BRIGADA MILITAR VOLTAR A FAZER O POLICIAMENTO À PÉ EM RUAS DO CENTRO, aprovado por unanimidade.** Pedido de Licença nº006/2010, por motivo particular, feito pela vereadora **Anastácia Zart** para o período de 15 de setembro a 14 outubro de 2010, **aprovado por unanimidade.** Antes do intervalo, o Presidente consultou os colegas vereadores sobre a indicação de uma cruzeirense para concorrer ao “Troféu Mulher Cidadã”, concedido pelo Conselho Estadual dos Direitos da Mulher. A vereadora Anastácia Zart indicou o nome da Sra. Maria Alice de Oliveira Feldens, voluntária da Casa de Passagem do Vale, restando aprovado à unanimidade dos demais pares. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **MAURO JOSÉ SCHNEIDER** abriu seu pronunciamento registrando sua satisfação em poder atuar como vereador de Cruzeiro do Sul, na legislatura 2009-2012. Contou que foi uma experiência ímpar e reafirmou que fará o possível para estar novamente entre os membros do Poder Legislativo, de modo a ajudar na decisão sobre projetos que venham a garantir melhoramentos para a comunidade cruzeirense. Após isso, procedeu com um agradecimento especial ao seu companheiro de partido, Sr. Cleto Johner, pela vaga aberta com o pedido de licença, bem como ao correligionário Sr. Adair Bernardo da Silva, que abriu mão de assumir a suplência neste período. Em seguida, agradeceu aos produtores e empresários cruzeirenses que estiveram representando Cruzeiro do Sul na Expointer 2010, em Esteio - RS. Citou o nome do colega Cleto Johner e sugeriu o encaminhamento de ofício para os granjeiros que tão bem representaram a cidade. Mostrou-se orgulhoso com o destaque conquistado pelos expositores cruzeirenses, referindo que vários jornais impressos e televisionados deram destaque. Disse que os membros da família Johner estão colaborando para que Cruzeiro do Sul seja bem lembrado. Conforme o Edil, as várias premiações recebidas envaidecem os munícipes. Dando seguimento, agradeceu aos demais pares pela aprovação

de suas proposições. Comentou que a proposição de nº005/2010 aponta a necessidade de uma revisão no cadastro de endereços. Quanto à proposição de nº006/2010, explicou que os melhoramentos no prédio cedido para a Padaria Beamar são realmente necessários e urgentes. Lembrou que a aprovação da cessão de uso do prédio industrial também foi aprovada pelos atuais vereadores. Mostrou-se feliz com a informação de que a empresa está gerando quarenta e um empregos diretos e outros cinco indiretos. Falou que a tendência é melhorar e aumentar cada vez mais a geração de postos de trabalho na referida padaria, afirmando que os dirigentes estão adquirindo mais equipamentos. Após isso, mencionou que a questão do recolhimento do lixo doméstico já foi amplamente discutida e opinou que os serviços não estão sendo bem prestados pela empresa terceirizada. Registrou que na sua rua, a Alberto Francisco Weschenfelder, bem como nas adjacentes, a coleta não está de acordo com a demanda, pois o período de intervalo é muito longo. Avaliou que em todo perímetro urbano o recolhimento do lixo deve ser mais freqüente e com mais qualidade. Observou que “não adianta só jogar as sacolas no caminhão e ir embora”. Prosseguindo, referiu que teria mais indicações para apresentar e citou que uma proposição dos ex-vereadores Décio Reiter e Leandro Johner já continha como objeto o calçamento da estrada da Escola São Miguel, em Linha Sítio. Frisou que lá é ofertado o ensino fundamental, ensino médio e educação para jovens e adultos. Sugeriu que a obra seja inserida na programação da Lei Orçamentária para 2011 e falou que o calçamento poderá ser feito também na frente da capela e do pavilhão. Quanto à Rua Nicolau Zart, de São Rafael, apontou que já existe previsão de obras de pavimentação, reforçando o pedido para que a melhoria seja realizada. Com relação ao Código de Posturas do Município, disse que pesquisou com os assessores a questão dos limites de sons e poluição sonora, pedindo mais fiscalização principalmente aos domingos e feriados. Mencionou que as regras já constam em lei e que falta cumpri-la. Pediu para que o Executivo e o Legislativo empreguem esforços para que haja um controle mais eficaz na questão dos abusos de sons. Para encerrar, reafirmou sua felicidade em ter atuado na Câmara de Vereadores, apontando a boa experiência e agradecendo aos demais colegas pela receptividade. O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** deu início ao seu discurso comentando os elogios recebidos pelo Poder Legislativo. Referiu que os vereadores estão sendo reconhecidos pela postura que estão tendo e que no passado as coisas eram diferentes. Mencionou que atualmente a oposição está pegando no pé dos administradores pela quantidade de fotos produzidas. Opinou que ainda não foi tudo e que muito mais está por vir. Contou que quatro ônibus já foram licitados e que o recurso é do Governo Federal, devendo ser liberado depois das eleições. Disse que esse será mais um motivo para se tirar fotos, já que é a primeira vez que se compra ônibus novo. Lembrou que antes o Município só conseguia comprar cacos em Porto Alegre e região metropolitana. Explicou que não costuma usar a tribuna por causa dessas coisas e que não gosta de levar acusações para casa sem defender. Refletiu que muitas vezes um vereador cutuca o outro e, a partir disso brigam, sendo que o melhor é deixar assim. Disse tratar seus pedidos diretamente com o Vice-Prefeito e que conversa com ele diariamente. Falou que sua motivação para usar a tribuna na presente sessão foi o tema discutido em Linha Bom Fim, relativo aos projetos de auxílio financeiro ao esporte. Citou que no campeonato regional de futebol amador tem uma equipe representando Cruzeiro do Sul. Conforme o Edil, cada um tem a sua opinião. Mostrou-se preocupado com a possível reprovação de projetos futuros, opinando que esta não seria a melhor solução. Apontou que o problema já vem desde o início, quando se permitiu a participação de atletas sem ligação à localidade de cada clube. Referiu já ter feito parte disso também e que há cerca de quinze ou vinte anos os campeonatos eram realizados sem regras para impedir o esbanjamento de verbas para alguns jogadores. Falou que alguns deles não ganham um salário mensal tão alto, comparado com o que recebem dos times para atuar somente aos finais de semana. Mencionou que esta questão deve ser controlada pelos clubes e que o auxílio repassado pela Prefeitura serve para pagar a arbitragem. Segundo o Camarista, os torcedores não aceitam pagar o juiz. Disse que estes aceitam até pagar o jogador, mas não a equipe de arbitragem. Referiu que as agremiações que tiram dinheiro do próprio caixa poderão mudar no futuro. Citou que o atual campeonato regional conta com a participação de onze equipes. Afirmou que três são da competição anterior e que o resto é tudo novo. Refletiu que alguns são fortes e voltam, enquanto que outros não conseguem ficar. Avaliou o certame

como muito importante, pois divulga as comunidades representadas, bem como os municípios aos quais pertencem os clubes. Ressaltou que os times precisam representar bem, pois do contrário nem os torcedores querem mais acompanhar os jogos. Reconheceu que há atualmente um problema de jogadores e comparou o problema local com a situação mundial. Mencionou que na Copa do Mundo de 2010 a equipe da Inglaterra era muito boa, porém composta por jogadores estrangeiros. Falou que os atletas daquela nação jogam na segunda divisão, como foi o caso do goleiro. Ponderou que é preciso valorizar as pratas da casa e indicou que a situação de Cruzeiro do Sul é bastante parecida com a da copa. Apontou que o desafio será montar um time só com atletas cruzeirenses para representar a cidade no campeonato regional. Ponderou que é muito fácil pegar uma caneta e listar alguns jogadores, sendo que os bons costumam ser levados por equipes de outras cidades da região. Falou que se chega a oferecer R\$150,00 (cento e cinquenta reais) para um goleiro bom e, caso o time de Cruzeiro do Sul não cubra a proposta, o atleta acaba indo embora. Ressaltou que dificilmente se conseguirá montar dois times completos só com jogadores locais. Disse que esse tema precisa ser bem tratado pelos vereadores e discutido com os dirigentes das entidades esportivas. Quanto ao campeonato municipal, referiu que foi um acaso ter ocorrido isso. Citou que no primeiro regional os clubes poderiam estar reunidos para evitar gastos. Falou que a competição poderia não ter saído, pois uma equipe saiu após sentir que não conseguiria arrumar mais jogadores. Lembrou que em outro ano já presidiu a Sociedade São Rafael e que na ocasião se fez uma reunião com todos. Disse que apenas um atleta era de Lajeado, no entanto sendo filho de um cruzeirense. Conforme o Edil, os demais jogadores eram da localidade e ninguém recebia dinheiro e nem a chuteira. Destacou que também não era pago cerveja para jogador ao final dos jogos, pois a maioria era de menores de idade, não cabendo incentivá-los a consumir bebidas alcoólicas. Contou que o pastel sim era pago pelo clube, sendo que alguns torcedores pagavam cervejas. Referiu que naquele ano a equipe ficou na quarta colocação e que muitas coisas mudaram com tal postura da entidade. Lembrou que muitos pais e familiares voltaram ao campo para assistir as partidas de futebol. Refletiu que esse trabalho precisa ser feito de maneira devagar, indicando que é complicado fazer o mesmo em nível regional. Comentou que a ASLIVATA poderá fazer regras neste sentido, determinando que cada equipe pegue atletas somente do seu Município. Opinou que, se assim for, Cruzeiro do Sul ainda vai levar desvantagem, podendo equilibrar com Santa Clara do Sul, Forquetinha e Mato Leitão. Por fim, falou que para as equipes de Lajeado, Estrela e Teutônia, as cruzeirenses perdem sempre, pois as primeiras contam com muito mais jogadores. A vereadora **ELISABETH CENTENA** inicialmente disse que a experiência foi muito salutar, por estar entre os vereadores e aprender. Contou que fez a opção por não encaminhar solicitações, por entender que o período de suplência serviu como escola. Refletiu que também se aprende observando e que, a partir de suas observações nas duas sessões ordinárias, tem algumas colocações. Falou que algumas coisas já vêm se alongando no transcorrer das administrações municipais. Avaliou ser preocupante o fato de que ainda hoje muitos pedidos são apresentados, sendo que na presente data cinco deles foram direcionados para a Secretaria Municipal de Obras. Referiu que o órgão vinculado ao Poder Executivo deveria funcionar muito bem, argumentando que não é função dos vereadores solicitar obra. Conforme palavras da Edil, as obras e serviços públicos deveriam ser executadas por aquele que é pago para tanto. Apontou que a referida atribuição é do Secretário Municipal de Obras. Disse que assim os vereadores acabam perdendo seu precioso tempo pensando e escrevendo coisas desnecessárias, caso o respectivo encarregado desempenhasse bem o seu papel. Dando prosseguimento, comentou a falta de discussão do Poder Público com a comunidade, relativa às obras de revitalização da Rua General Neto. Lembrou que o Município já tem a segunda gestão do Partido dos Trabalhadores e, apesar disso, não se implantou nele o Orçamento Participativo. Citou que a modalidade de Orçamento Popular foi uma das experiências mais belas e que essa consulta aos contribuintes deveria ser aproveitada também em Cruzeiro do Sul. De acordo com a Camarista, se isso fosse vivido pelos cruzeirenses, não se correria o risco de se enfrentar as dificuldades que hoje acontecem. Ressaltou que as obras seriam fiscalizadas pelo povo e cada morador de bairro se ocuparia em solicitar as melhorias necessárias. Mencionou que, dessa forma, o dinheiro público seria melhor utilizado. Citou que a proposição para se implantar mão única na Rua General Neto e que restam dois questionamentos relativos à ela. Um deles é sobre a

importância dada ao supérfluo, em detrimento ao essencial. Mostrou-se certa de que o essencial é muito mais valioso em relação ao supérfluo. Outro questionamento foi sobre a dupla iluminação da rua principal da cidade, enquanto que um dos acessos ao Município não tem iluminação. Apontou que a iluminação do acesso pela RS-130 termina bem na divisa de Lajeado e Cruzeiro do Sul. Disse que, desse modo, queima-se neurônios para buscar verbas para financiar a reforma de uma rua e a colocação de iluminação pública onde já tem. Segundo as palavras da Vereadora, esquece-se de buscar recursos para iluminar vias e ruas ainda escuras. Quanto ao aumento das calçadas de passeio na rua central, referiu que o espaço para descanso ficou sem os bancos. Questionou sobre a importância em se colocar assentos na Rua General Neto, em prejuízo das paradas de ônibus. Relatou que é usuária do transporte coletivo e, como tal, considera mais importante dispor de abrigos cobertos e com bancos para sentar. Explicou que vai diariamente de ônibus até Lajeado, onde trabalha e que, por isso, sabe que em muitos lugares os trabalhadores não dispõem de um ponto coberto, muito menos um banco para sentar e esperar. Pediu para os demais vereadores pensarem antes de aprovar leis, de modo a garantir aquilo que realmente é necessário. Disse que se deve buscar aquilo que é viável e que realmente vá trazer um benefício para a população, não interessando a qual partido pertença o legislador. Ressaltou que todos os titulares, suplentes, prefeito, vice e secretários possuem o mesmo padrão, indicando ser o eleitor. Citou que após eleitos, os representantes da comunidade não podem ter partido para governar, uma vez que os políticos precisam agir em benefício de um município, de um estado e de uma nação. Apontou ser necessário priorizar aquilo que realmente é necessário, pois o dinheiro dos contribuintes é muito valioso. Relatou que em conversas que antecederam a sessão, foi dito que o orçamento do Município deveria ser bem maior, de modo a dar conta de todas as obras e serviços necessários. Disse que, se a necessidade é de se obter mais recursos, é preciso primeiro aprender como cuidar melhor do que já se tem. Reafirmou ser preciso consultar a população sobre seus reais desejos, mostrando-se convicta de que esta não optaria pela revitalização da rua principal, mas sim por aquilo que é essencial. Citou que é preferível implantar iluminação pública onde ainda não há, bem como abrigos cobertos e com bancos para maior conforto dos passageiros. Solicitou aos demais pares zelo e cuidado com a aprovação de projetos e apresentação de pedidos de obras. Comentou que, caso o Poder Executivo não realize as obras e serviços, deve o Poder Legislativo fazer leis que beneficiem de fato os cruzeirenses. Falou que o povo elege representantes para trabalhar em seu nome, ao invés de defender qualquer das administrações. Destacou que este é o seu recado, reforçando o pedido para que se pense naquilo que realmente é necessário e apontando que o supérfluo é só cargo eleitoreiro e obras eleitoreiras. Para finalizar, disse que a obra que vale a pena é aquela essencial, a qual pode não ser vista, porém garante de fato benefícios para a população. O vereador **CÉSAR LEANDRO MARMITT** preliminarmente parabenizou os proprietários da Granja Balduino e os irmãos da família Johner, bem como o Sr Altamir pelo produto exposto na Expointer 2010. Disse que o nome de Cruzeiro do Sul teve destaque estadual na feira e que os produtores locais foram os responsáveis por isso. Contou que nas viagens que faz a Porto Alegre sempre encontra alguém que comenta ter visto algo sobre a nossa cidade. Avaliou que isso é muito bom e cumprimentou também, de maneira especial, o Sr. Nei Eduardo Rodrigues, conhecido como “Crioulo”. Relatou que este disputou o prêmio Freio de Ouro com um cavalo que não era considerado favorito. Citou que o peão foi muito competente, tendo conquistado o primeiro lugar na disputa. Frisou que o troféu não tem importância apenas em nível estadual, já que a competição é internacional. De acordo com o Camarista, além de ter divulgado o nome de Cruzeiro do Sul nos estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo, o peão teve destaque também na Argentina e Uruguai. Comentou que tem acompanhado o trabalho do competidor através da televisão e que sempre torce pelo seu bom desempenho nas provas. Prosseguindo, parabenizou a Administração Municipal pela iniciativa de debater com o Poder Legislativo a questão dos incentivos às empresas. Referiu que foi formada uma comissão para avaliar as possíveis mudanças na lei atual, sendo que representantes dos dois poderes decidirão o que será melhor para as empresas e também para a Municipalidade. Disse torcer para que as demais decisões importantes para Cruzeiro do Sul sejam também formuladas com a mesma parceria, de modo a atender toda a população. Após isso, pediu para o Governo Municipal avaliar a questão do IPTU, indicando que muitas reclamações estão sendo apresentadas por moradores

que estão recebendo notificações para renegociação da dívida, sendo que até então ainda não receberam o respectivo carnê para quitação do tributo. Contou que muitos trabalhadores guardam o seu décimo terceiro salário, pago ao final do ano, para pagamento do IPTU e do IPVA. Mencionou que algumas pessoas de idade têm problemas de controle financeiro e, apesar disso, não recebem o carnê do IPTU. Afirmou que várias dessas pessoas estão recebendo a correspondência para agora pagar o imposto, sob pena de inscrição em dívida ativa. Sugeriu para os administradores revisarem a questão, buscando identificar os contribuintes que não receberam os carnês. Conforme o Edil, no momento da entrega do carnê deve ser solicitada uma assinatura para comprovar recebimento, de modo a evitar esse tipo de constrangimento. Argumentou que muitos contribuintes poderiam ter pago o valor original do imposto, sendo que agora serão prejudicados com o acréscimo de multa e juros. Falou que isso dificultará o pagamento para aqueles contribuintes com menos recursos financeiros. Citou que a atualização do cadastro de endereços é importante e que já foi pago um valor alto para a empresa que realizou os serviços para a Prefeitura. Destacou que o cadastro imobiliário também deverá identificar as áreas alagadiças, de modo a haver uma lista de casas atingidas pelas enchentes. Concordou com a idéia de que estas propriedades devam ter uma redução no valor do imposto. Dando seguimento, falou sobre o Plano Local de Habitação Popular, cujo projeto será feito em parceria entre a Prefeitura e a Caixa Econômica Federal. Lembrou que costuma cobrar ações diretamente do Chefe do Executivo e referiu que este é o responsável pelos respectivos secretários. Disse que muitas pessoas estão buscando financiamento junto à referida instituição financeira e que existe uma dificuldade para se obter todos os papéis e documentos necessários. Segundo o Edil, alguns cruzeirenses conseguem a aprovação do financiamento, porém encontram dificuldades para iniciar a construção da casa, uma vez que os acessos aos terrenos estão em péssimas condições. Contou que alguns até perdem o financiamento, devido aos descumprimento dos prazos, muitas vezes decorrente de falta de aterros e terraplenagens. Avaliou que essa situação é bastante grave e pediu ao Prefeito para chamar a atenção dos secretários responsáveis, de modo a garantir a execução dos trabalhos e evitar que as pessoas tenham prejuízos. Mencionou que as aprovações dos financiamentos saem com prazos curtos para início das construções, sendo que muitos cruzeirenses acabam entrando em desespero, por falta de atendimento dos serviços de terraplenagem em tempo hábil. Quanto ao tema do futebol, lembrou que seu voto já foi contrário ao último projeto autorizando repasse de recursos para pagamento da arbitragem do campeonato regional. Confirmou que seu voto continuará sendo contrário sempre que se envolver dinheiro para futebol, de modo a beneficiar jogadores de fora do Município. Informou que já repassou tal posicionamento para o dirigente da liga e argumentou que os investimentos com dinheiro público devem ser feitos para o futebol que envolva exclusivamente atletas cruzeirenses. Frisou que votará favoravelmente aos projetos que cubram quaisquer despesas, desde que todos os jogadores sejam das respectivas localidades. Comentou que esse é o papel dos vereadores, os quais devem questionar os gastos públicos. De acordo com o Camarista, o vereador deve votar contra o repasse de verba para beneficiar jogador de fora. Mostrou-se sentido pela equipe de São Rafael, a qual teria jogadores locais e tinha vontade de participar do regional. Reafirmou que o investimento será mais bem feito, se for financiado o campeonato de futebol de salão, o qual conta com muito mais jogadores e torcedores cruzeirenses. Ressaltou que qualquer investimento financeiro precisa dar retorno para o Município, explicando que uma boa manchete seria a de que Cruzeiro do Sul está em primeiro lugar entre as cidades do Vale do Taquari na questão do saneamento básico e tratamento de esgoto, evitando a poluição do rio. Avaliou que este seria um bom investimento e divulgaria bem o nome do Município. De igual modo, comentou que uma boa manchete seria a de que Cruzeiro do Sul tem o melhor sistema de saúde pública do Vale do Taquari. Sugeriu investimentos nessa área, apontando que muitos pacientes aguardam na fila por uma cirurgia de hérnia, a qual custa cerca de R\$1.200,00 (um mil e duzentos reais). Conforme suas palavras, com o valor repassado para o futebol poderia se ter pago quatro cirurgias, o que representaria quatro famílias com menos sofrimento. Disse que algumas mulheres têm problema de vesícula, necessitando fazer cinco viagens para Porto Alegre, para o tratamento e cirurgia. Contou que acompanha isso no seu trabalho de motorista da ambulância e ressaltou que esses pacientes poderia ter tratamento pago aqui na região. Mencionou que esse seria um investimento mais útil e que seu

trabalho de vereador deve levar em conta essas questões. Citou que os vereadores são pagos para fiscalizar e que assim tem feito, mesmo que alguns fiquem brabos com sua pessoa. Afirmou que tem os argumentos para manter a posição e para decidir seu voto. Quanto ao tema da Copa do Mundo a ser realizada no Brasil, relatou que inicialmente era contra a proposta, tendo em vista os elevados gastos públicos, em detrimento de tantas obras importantes que se tem para fazer. Ressaltou que mudou de idéia depois de ver que a FIFA exige que cada cidade sede dos jogos tenha setenta e cinco por cento de saneamento básico. Referiu que já se está arrebrandando estradas e ruas para colocação de canos, objetivando o atendimento de tal exigência. Falou que isso é bom e que seria ótimo se Cruzeiro do Sul também fosse sede dos jogos, pois se conseguiria resolver melhor as coisas. Com relação às próximas eleições para deputado estadual e federal, concordou com a idéia de ser necessário questionar na hora de decidir o voto e na escolha de candidatos a serem apoiados. Comentou que os deputados que trazem alguma coisa para Cruzeiro do Sul merecem o empenho nas respectivas campanhas, explicando que assim se faz uma política limpa. Pediu para os eleitores terem muito cuidado na hora de votar, indicando que se faça uma escolha consciente, sem levar em conta somente se é bonito ou famoso. Encerrando, apontou ser preciso analisar bem os candidatos. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** primeiramente elogiou a atuação dos suplentes e disse estar comovido com o pronunciamento da colega Elisabeth Centena. Afirmou que também gostaria de ver as coisas acontecendo dessa forma e explicou que não cabe ao Poder Legislativo a iniciativa de leis que gerem despesas. Referiu que a iniciativa destas cabe ao Prefeito, restando aos vereadores aprová-las ou não. Citou que os projetos de lei de iniciativa dos vereadores ficam restritos às medidas que não gerem gastos e que seria necessário lutar para que a coisa fosse diferente. Referente ao pedido de vistas que apresentou ao projeto nº458-02/2010, frisou que não é a intenção reprová-lo na próxima sessão. Conforme o Edil, deverá ser estudado a melhor forma de autorizar o uso da área, sem causar injustiças. Com relação ao outro projeto retido, argumentou que as matérias dessa natureza devem ser primeiramente discutidos entre os vereadores. Mencionou que nenhum projeto pode ser metido goela abaixo, cabendo ao Poder Legislativo trabalhar por aquilo que é bom para o Município. O Camarista manifestou certeza de que os bons projetos serão todos aprovados. Quanto a defesa apresentada pelo colega Laudemiro Zart, relativa ao repasse de recursos para o futebol, avaliou que este fez as vezes de assessor jurídico do Prefeito. Lembrou que é véspera de campanha e que o colega tem usado muito pouco a tribuna. Calculou que o colega usou a palavra umas duas vezes apenas, durante este mandato. Citou que o seu par está defendendo a foto em véspera de eleições. Comentou que não gosta de foto, preferindo o projeto executado. Apontou que várias fotos já foram publicadas sem que as obras ainda não foram inauguradas. Exemplificou com o caso do anel viário, que deveria dar acesso pelo Bairro Cascata, indicando que a verba de R\$1.700,00 (mil e setecentos reais) já foi manchete de jornal. Falou que o asfalto da Linha Bom Fim também já teve foto, sem que a obra tenha iniciado. Ressaltou que esta obra deveria ter início antes das eleições. Quanto ao anúncio da aquisição dos ônibus, disse ter certeza da vinda, pois os recursos foram conquistados através de emenda parlamentar apresentada pelo deputado Pompeo de Mattos, do PDT. Opinou que ainda não era necessário ter tirado a foto, pois esta deveria ser produzida somente depois da entrega dos veículos. Apontou que na véspera das eleições todos aproveitam as fotos. Dando seguimento, concordou com a colega Elisabeth Centena sobre a obrigação do vereador eleito atuar sem levar em consideração o partido ao qual é filiado. Falou que não se pode somente defender o Prefeito, pois este foi também eleito pela comunidade para fazer as obras e serviços públicos. Comentou que quando for vereador e tiver o Prefeito do mesmo partido do que o seu, continuará brigando pelas coisas que julgar certas. Referiu que sua vontade é ver as obras acontecerem, independente de politicagem. Refletiu que os agentes políticos poderão mudar de partido no futuro, como foi o seu caso. Afirmou que não era radical e que o que realmente interessa é a defesa dos interesses do povo de Cruzeiro do Sul. Em seguida, parabenizou a Cabanha Maufer pelo belo prêmio conquistado na Expoiner 2010. Citou que a Granja Johner também representou bem a cidade, mostrando-se orgulhoso pelo desempenho dos produtores locais. Avaliou que essas manchetes e capas de jornais são importantes, pois divulgam a qualidade da produção local. Finalizando, formulou votos para os criadores continuarem assim, de modo a garantir mais destaques desta forma, ao invés de se

fazer politicagem. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** teve como assunto inicial o pronunciamento da suplente Elisabeth Centena. Disse que as palavras da colega foram muito bonitas e proferidas com emoção. Parabenizou-a pela inteligência e apontou-a como bem preparada. Concordou que não é atribuição dos vereadores pedir luz e poste, cabendo apenas fiscalizar e aprovar as leis municipais. Explicou que muitos fatos discutidos no Poder Legislativo porque não há outro motivo para as manifestações dos edis contra a Administração Municipal. Após isso, parabenizou o desfile cívico realizado no último dia 7 de setembro. Ressaltou que o evento foi muito bonito e bem organizado, porém sem a participação dos tradicionalistas gaúchos. Citou a atuação da banda do colégio, indicando a boa coordenação do “Peninha”. Quanto à Expointer 2010, comentou que o colega e criador de suínos, Sr. Cleto Johner, representou muito bem o Município. Falou que a família dele faz muito bem esse trabalho e que merece trazer troféus para Cruzeiro do Sul. Ainda sobre o desfile cívico, contou que apenas um fato foi feio. Afirmou que estava em cima do palanque com as demais autoridades no momento em que a diretora da Escola São Miguel, de Linha Sítio, gritou para o Prefeito sobre as verbas prometidas. Mencionou que a Sra. Ana Lúcia Reckziegel, ao marchar com os alunos, cobrou brava pelo auxílio prometido para a internada da sua escola. O Camarista destacou que todos no palanque ouviram as críticas dirigidas ao Prefeito Rudimar Müller. Lembrou que outros auxílios financeiros já foram repassados para o futebol e campeonatos, sendo que a referida instituição de ensino ainda não teve incentivo para as atividades da tradicionalismo e cultura gaúcha. Relatou que ligou para a dirigente, a qual lhe confirmou as críticas. Ponderou que não se pode tapar o sol com a peneira, relatando que o Chefe do Executivo usou de malandragem no desfile e abanou para disfarçar. Disse que essas coisas não poderiam acontecer e que todas as entidades deveriam ter o mesmo valor. Com relação ao futebol, falou que também é contrário à contratação de jogadores de fora, argumentando que existem muitos bons atletas na cidade. Sugeriu mais investimentos para o esporte, de modo a garantir que, mesmo devagar, sejam preparados novos talentos. Citou que as escolinhas de futebol são importantes, pois as crianças estão aprendendo. Frisou ser necessário contratar professores qualificados, referindo ser inválido ter um treinador que só saiba chutar. Mencionou que os profissionais a serem contratados precisam ser especializados e que um goleiro, por exemplo, precisa ser treinado por quem sabe da função. Avaliou que em alguns casos se têm bons jogadores de linha, faltando bons defensores do gol. Enfatizou ser necessário investir em alguém que saiba cada posição em campo. Dando prosseguimento, informou que encaminhará na próxima semana um ofício ao Ministério Público, contendo pedido de fiscalização dos gastos com combustíveis dos caminhões e máquinas da Prefeitura. Disse que deverão ser analisadas as notas fiscais emitidas principalmente aos finais de semana. Relatou que costuma ver máquinas e caminhões sendo abastecidos fora do horário de trabalho, os quais são destinados para trabalhos em propriedades particulares. Cobrou por atendimento para todos os cidadão que estão pedindo serviços e aterros. Frisou que os trabalhos são realizados somente em benefício de dois ou três, deixando muitos cruzeirenses abandonados. Comentou que isso não pode acontecer e que os serviços realizados fora dos horários e dias de expediente devem ser cobrados em favor dos cofres públicos. Conforme o Edil, os operadores e motoristas devem ganhar hora-extra, não devendo trabalhar de graça. Reafirmou que irá pedir a investigação dos gastos com os combustíveis e apontou que muitas máquinas voltam para a garagem da Prefeitura depois das vinte e uma horas. Referiu que isso precisa acabar e que cabe aos vereadores fiscalizar abusos, independente de qual seja o partido que estiver no poder. Enfatizou que está errado atender pedidos durante a noite, ressaltando que a legislação não obriga os servidores a trabalhar no outro turno. Referente ao tema do recolhimento do lixo doméstico, citou que uma senhora de Linha Sampaio lhe reclamou sobre a demora. Conforme o Camarista, aquela localidade foi esquecida, especialmente na região da divisa, onde o caminhão não chega, uma vez que faz a volta nas proximidades do salão. Falou que o serviço não está sendo prestado nos arredores de onde reside a ex-secretária da pasta de educação. Pediu para os colegas de situação passarem esta mensagem para o Governo Municipal, informando que no morro também existe uma rua onde o caminhão não vai, já que nem estrada boa tem. Apontou que algumas crianças da região da pedreira já estão com cinco anos de idade e ainda não viram chegar uma patrula na frente das suas casas. Segundo suas palavras, algumas crianças só conhecem as máquinas da

Prefeitura quando vêm para o Centro. Ressaltou que não se deve só criticar e que as coisas boas devem ser aplaudidas. Lembrou ser período de campanha e pediu para que estes probleminhas sejam solucionados. Apontou que os prefeitos todos costumam investir nessa época e pediu para que os beneficiados não sejam somente os da sua turminha. Refletiu que o dinheiro público precisa ser bem administrado. Prosseguindo, agradeceu a participação dos três suplentes, avaliando que todos desempenharam muito bem o seu papel. Parabenizou os colegas e comentou que possivelmente no futuro eles estejam na condição de titulares, sendo que os vereadores de hoje poderão estar na condição de suplentes. Ponderou que as coisas mudam para todos e que aquilo que é bom hoje pode ser ruim um dia. Ao final, reafirmou que ficará atendo ao deslocamento das máquinas da Prefeitura e que irá fotografar e filmar as irregularidades em finais de semana, além de questionar se houve os devidos pagamentos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Ubirajara da Silva Marques** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 22 de setembro de 2010, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 8 DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE 2010.

VALDORI BATISTA DA SILVA
Primeiro Secretário

UBIRAJARA DA SILVA MARQUES
Presidente da Câmara de Vereadores